Serviços de Acção Social da Universidade dos Açores

Relatório de Atividades e Contas 2013

Abril de 2014

Índice

I -Nota Introdutória

II – Área do Apoio Social

III – Recursos Humanos

IV - Análise à execução orçamental e às demonstrações financeiras

V – Anexos

I -Nota Introdutória

O Relatório de Atividades e de Contas dos Serviços de Acção Social da Universidade dos Açores (SASUA) efetua uma a análise às principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2013, na prossecução da sua missão, designadamente na área do apoio social, dos seus recursos humanos e na avaliação dos documentos de prestação de Contas do exercício de 2013.

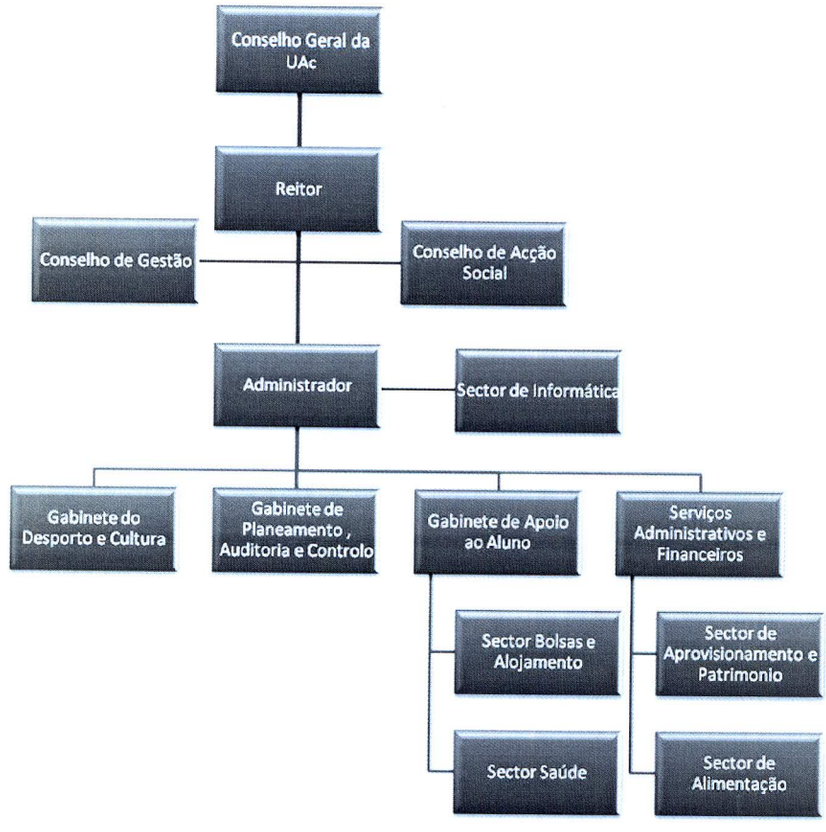
Os SASUA desenvolvem a sua atividade nas áreas da atribuição de bolsas de estudo, do alojamento, da alimentação, do desporto, da cultura, do apoio médico e psicológico. Os SASUA são constituídos por quatro grandes sectores situados nos campi de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada, com dependência direta do Administrador: os Serviços Administrativos e Financeiros, o Gabinete de Apoio ao Aluno, o Gabinete de Planeamento Auditoria e Controlo e o Gabinete de Desporto e Cultura. Os Serviços Administrativos e Financeiros são constituídos por quatro sectores, o da Contabilidade e Orçamento, o do Pessoal Expediente e Arquivo, o do Aprovisionamento e Património.

O ano de 2013 foi marcado por uma quebra da atividade dos SASUA, principalmente no setor da alimentação, situação a que não é alheia a crise económica e financeira que se está a sentir no Pais e na Região, refletindo-se também na diminuição do número de alunos inscritos na Universidade dos Açores nos anos letivos 2012/2013 e no 1º semestre do ano letivo 2013/2014.

A 4 de abril foi celebrado um Protocolo de Cooperação, entres os SASUA e o Eng. Armindo Louro, com o objetivo de atribuir bolsas de estudo a alunos carenciados da Universidade dos Açores.

Durante o ano de 2013 foi assinado entre os SASUA e a Embaixada com os Estados Unidos em Lisboa, um Grant no valor de 4.432€ (quatro mil quatrocentos e trinta e dois euros), para financiamento do American Corner da Universidade dos Açores.

ORGANIGRAMA DOS SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES



II – Área do Apoio Social

No âmbito da estrutura de ação social escolar, os SASUA, concedem apoios diretos e indiretos:

1. São modalidades de apoio direto as bolsas de estudo e os auxílios de emergência;
2. São modalidades de apoio indireto, o acesso à alimentação e ao alojamento, o acesso aos serviços de saúde, psicologia e aconselhamento social e o apoio a atividades culturais e desportivas.

1. Bolsas de Estudo

No âmbito do sistema de ação social, o Estado concede aos estudantes economicamente carenciados, apoios diretos, nomeadamente as bolsas de estudo, suportadas integralmente pelo Estado a fundo perdido, que contribuem para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina do estudante.

O atual sistema de atribuição de bolsas, bem como de auxílios de emergência, rege- se por um regulamento, que visa assegurar os princípios da garantia de recursos, da confiança mútua, da boa aplicação dos recursos públicos, da contratualização, da linearidade, da adição de apoios, da simplificação administrativa e da qualidade dos serviços.

No ano letivo 2012/2013, 1048 estudantes da Universidade dos Açores canditaram -se a bolsa de estudo, dos quais 760 foram contemplados, representando uma taxa de indeferimento de 27,5%.

	Número de Candidaturas	Número de Bolsas Atribuídas	Bolsas Não Aprovadas
Ano Letivo 2009/2010	1288	1033	266
Ano Letivo 2010/2011	1262	901	361
Ano Letivo 2011/2012	1231	778	453
Ano Letivo 2012/2013	1048	760	288

Os processos foram analisados pelas técnicas de serviço social com base nos documentos apresentados, através da realização de entrevistas e contatos com entidades oficiais, procurando-se reduzir as omissões constantes nas declarações de rendimentos. Os SASUA utilizaram a plataforma informática da DGES, através da qual os estudantes da Universidade dos Açores efetuaram as suas candidaturas.

Motivos de Indeferimento					
	Total Candidaturas Indeferidas	Agregado familiar com nível adequado de recursos	Instrução Incompleta	Sem aproveitamento escolar	Outros
Ano Letivo 2010/2011	361	129	99	49	84
Ano Letivo 2011/2012	453	192	116	52	93
Ano Letivo 2012/2013	288	144	18	97	29

Das 288 candidaturas indeferidas no ano letivo 2012/2013, o motivo de indeferimento, de 144, 50% do total, refere-se ao excesso de capitação do rendimento do agregado familiar e 33,7%, 97, devido à falta de aproveitamento escolar.

O quadro seguinte apresenta a evolução do número de estudantes inscritos na Universidade dos Açores, número de candidatos a bolsa de estudo e número de bolseiros, para o período compreendido entre 2009 e 2013.

Desde o ano letivo 2009/2010, que se vinha assistindo a uma diminuição no peso dos estudantes bolseiros, no total dos estudantes da Universidade dos Açores, passando de 24,12% para 17,68% no ano letivo 2011/2012. No ano letivo 2012/2013, assistiu-se a uma inversão desta tendência, com o número de bolseiros a representar 19,86% do total de estudantes.

Evolução da População Escolar e do Número de Candidaturas a Bolsa e Bolseiros Efetivos				
	Número de Alunos inscritos na UAC	Número de Candidaturas a Bolsa de Estudo	Número de Bolsas Aprovadas	% de Bolseiros sobre o Nº de Alunos
Ano Letivo 2009/2010	4281	1288	1033	24,12%
Ano Letivo 2010/2011	4539	1262	901	19,85%
Ano Letivo 2011/2012	4400	1231	778	17,68%
Ano Letivo 2012/2013	3826	1048	760	19,86%

6. Número de Alunos Inscritos e de Alunos Bolseiros por Campus e ESEnfermagem						
	Número de Alunos inscritos na UAC	Nº Alunos Bolseiros	Nº Bolseiros - Campus de PDL	Nº Bolseiros - ESEnfPDL	Nº Bolseiros - Campus de AH	Nº Bolseiros - ESEnfPAH
Ano Letivo 2009/2010	4281	1033	686	94	122	121
Ano Letivo 2010/2011	4539	901	611	83	106	101
Ano Letivo 2011/2012	4400	778	533	76	98	71
Ano Letivo 2012/2013	3826	760	593	73	167	64

Do total de bolseiros da Universidade dos Açores, 593 encontravam-se no Campus de Ponta Delgada e 167 no Campus de Angra do Heroísmo.

Evolução dos Benefícos Concedidos					
	Valor total de Bolsas Atribuídas - Sem Complementos	Valor total de Bolsas Atribuídas - Com Complementos	Total de Alunos Bolseiros	Bolsa Média Sem Complementos	Bolsa Média Com Complementos
Ano Letivo 2009/2010	1 904 220,23€	2 028 572,30€	1033	1.843,39 €	1.963,77 €
Ano Letivo 2010/2011	1 559 220,99€	1 675 253,64€	901	1.730,54 €	1.859,33 €
Ano Letivo 2011/2012	1 356 377,67€	1 451 809,87€	778	1.743,42 €	1.866,08 €
Ano Letivo 2012/2013	1 412 540,96€	1 505 562,59€	760	1.858,60 €	1,981.00€

No ano letivo 2012/2013, o valor das bolsas de estudo atribuídas aos estudantes da Universidade dos Açores foi de 1.505.562,59€, bolsas com complementos, o que corresponde a uma bolsa média anual, de 1.981,00€, e a um valor mensal de 198,10€.

No âmbito do Protocolo de Cooperação assinado entre, os SASUA e o Eng. Armindo Louro, foram atribuídas bolsas no valor de 4.844,00 €.

2. Alojamento

O alojamento constitui um apoio indireto ao estudante. As Residências Universitárias devem proporcionar aos residentes condições de estudo e bem-estar tendentes a facilitar a sua integração na comunidade académica.

Aos estudantes deslocados do ensino superior público a quem seja atribuída bolsa de estudo, é dada prioridade absoluta na concessão de alojamento nas Residências dos Serviços de Ação Social.

A mensalidade social do alojamento em quarto duplo no ano letivo 2012/2013 foi de 73,36 euros, correspondendo a 17,5% do IAS (Indexante de apoios Sociais) em vigor.

Taxa de Alunos em Residências dos SAS			
	Número de Alunos Inscritos na UAC	Nº Alunos Alojados	Taxa
Ano Letivo 2009/2010	4281	241	5,63%
Ano Letivo 2010/2011	4539	246	5,42%
Ano Letivo 2011/2012	4400	219	4,98%
Ano Letivo 2012/2013	3826	209	5,46%

Do total de estudantes inscritos no ano letivo 2012/2013, só 5,46% se encontravam alojados nas Residências Universitárias dos SASUA.

A 31 de dezembro de 2013 verificou-se uma taxa de ocupação de cerca de 44,48% na Residência Universitária das Laranjeiras, contra 47,93% no ano letivo anterior. Do total de estudantes alojados verifica-se que 51,94% são alunos bolseiros.

Residência Universitária de Ponta Delgada - RUL							
	Capacidade Total	Ocupação	Taxa de Ocupação	Bolseiros	Percentagem	Não Bolseiros	Percentagem
Ano Letivo 2009/2010	290	161	55,51%	98	60,87%	63	39,13%
Ano Letivo 2010/2011	290	163	56,20%	89	54,60%	74	45,40%
Ano Letivo 2011/2012	290	139	47,93%	70	50,36%	69	49,64%
Ano Letivo 2012/2013	290	129	44,48%	67	51,94%	62	48,06%

Na Residência Universitária do Morrão, campus de Angra do Heroísmo, a taxa de ocupação a 31 de dezembro de 2013 era de 86,9%, mantendo-se a mesma taxa em relação ao ano anterior. Do total de estudantes alojados, 51,25% eram estudantes bolseiros.

Residência Universitária de Angra do Heroísmo - Morrão							
	Capacidade Total	Ocupação	Taxa de Ocupação	Bolseiros	Percentagem	Não Bolseiros	Percentagem
Ano Letivo 2009/2010	92	80	86,95%	64	80,00%	16	20,00%
Ano Letivo 2010/2011	92	83	90,21%	55	66,27%	28	33,73%
Ano Letivo 2011/2012	92	80	86,96%	44	55,00%	36	45,00%
Ano Letivo 2012/2013	92	80	86,96%	41	51,25%	39	48,75%

Numa análise comparativa aos bolseiros da Universidade dos Açores, verifica-se que existe uma tendência decrescente de deslocados, 253 contra 290 no ano letivo anterior, o que justifica em parte a diminuição da procura das Residências Universitárias, principalmente no Campus de Ponta Delgada. Esta diminuição da procura de alojamento nas Residências Universitárias é justificada, por um lado pela redução de estudantes deslocados, regionalização do ensino superior Português, e por outro lado pelo aumento da oferta de camas na cidade de Ponta Delgada perto do Campus Universitário.

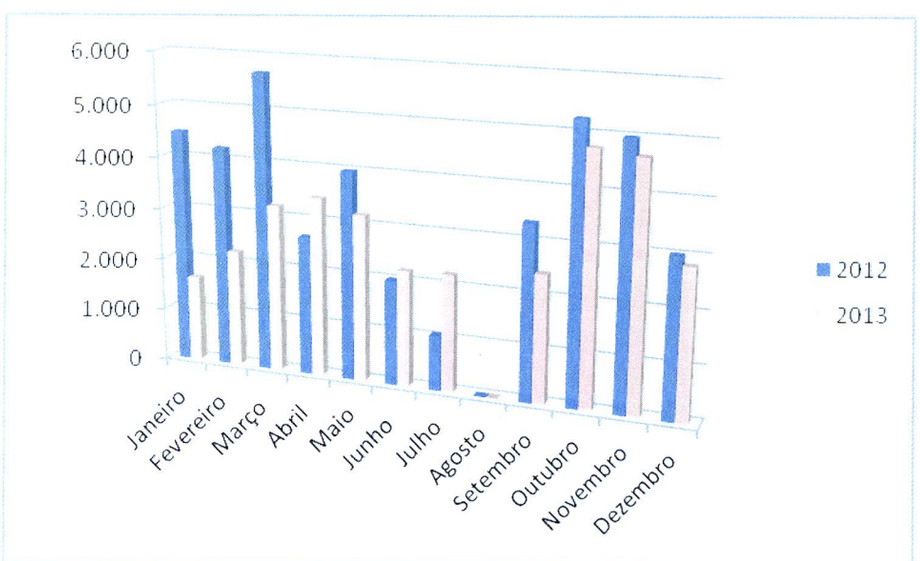
Comparação do Número de Candidatos a Bolsa de Estudo, Bolseiros Deslocados e Não Deslocados				
	Total de Candidaturas	Total de Bolseiros	Bolseiros Deslocados	Bolseiros Não Deslocados
Ano Letivo 2009/2010	1288	1033	407	626
Ano Letivo 2010/2011	1262	901	344	557
Ano Letivo 2011/2012	1231	778	290	488
Ano Letivo 2012/2013	1048	760	253	507

3. Alimentação

Os SASUA mantiveram a funcionar durante o ano de 2013, dois refeitórios, dois snack-bares e cinco bares situados nos Campi de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada. Os preços praticados pelas refeições sociais são anualmente fixados pela Tutela em Portaria para o efeito. Durante o ano letivo 2012/ 2013 mantiveram-se os preços que estavam em vigor no ano letivo anterior.

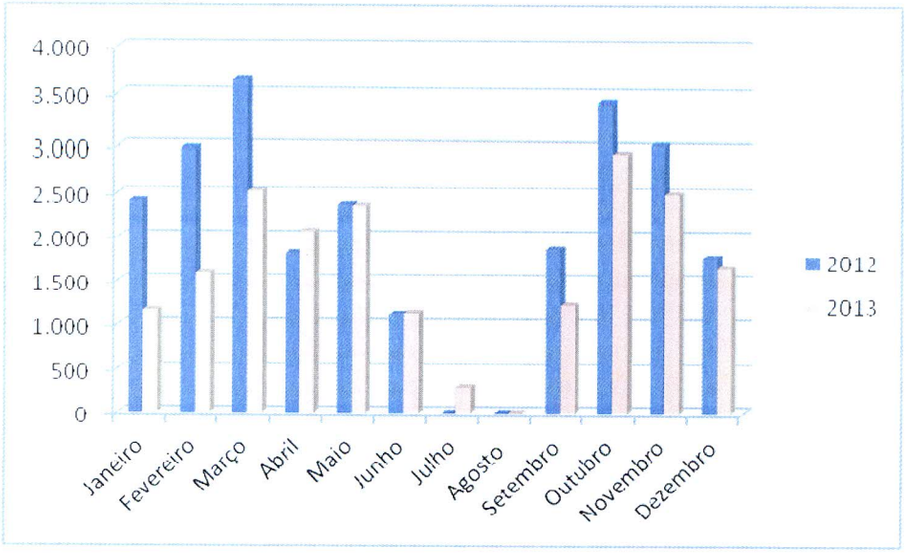
Os gráficos abaixo apresentados, traduzem a atividade durante o ano de 2013, em relação ao número de refeições servidas nos refeitórios da Universidade dos Açores.

Total de refeições servidas no refeitório do Campus de Ponta Delgada



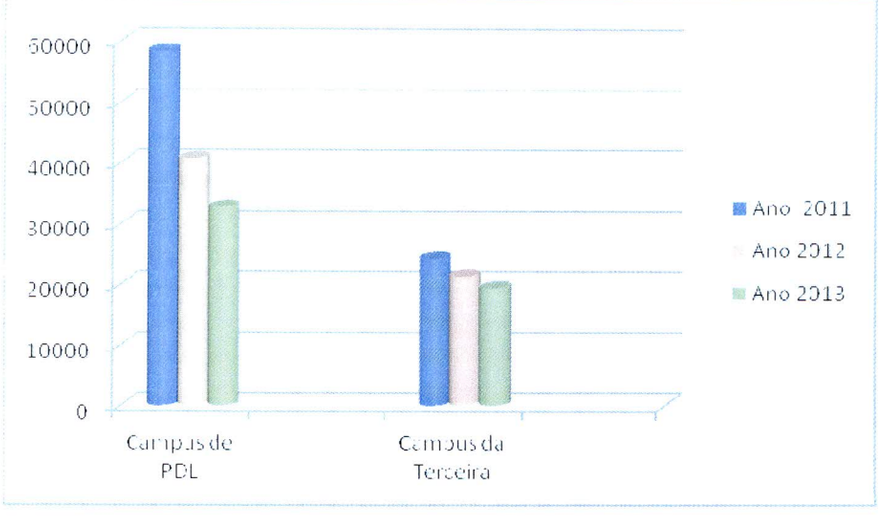
No ano de 2013 foram servidas no refeitório do Campus de Ponta Delgada 32.830 refeições, o que representa uma diminuição de 19,2% em relação a igual período do ano anterior.

Total de refeições servidas no refeitório do Campus de Angra do Heroísmo



No campus de Angra do Heroísmo, incluindo a Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo, foram servidas 19.495 refeições, o que representa um decréscimo de 20,5% em relação a igual período do ano anterior.

Total de refeições servidas na Universidade dos Açores



No ano de 2013 foram servidas - 15,6% do que no ano anterior, tendência que é explicada pelos seguintes fatores:

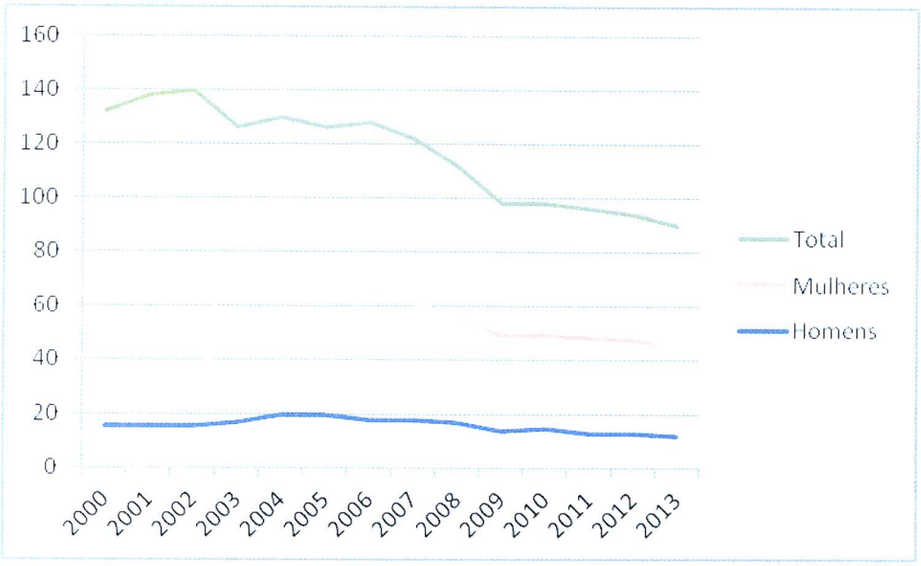
- Decréscimo de número de estudantes inscritos na Universidade dos Açores;
- Adaptação dos cursos a Bolonha com uma maior concentração dos períodos em que os estudantes estão na Universidade;
- A Regionalização do Ensino Superior, refletindo-se no menor número de estudantes deslocados, estudantes que habitam com o seu agregado familiar efetuando as suas refeições e casa;
- Situação financeira dos agregados familiares, verificando-se um número crescente de estudantes a trazer as suas refeições de casa e a utilizarem os micros- ondas disponíveis nos Bares dos Serviços;

II – Recursos Humanos

A 31 de Dezembro de 2013, o número de colaboradores dos SASUA situava-se nos 45, menos 2, do que o verificado no ano anterior, 34 dos quais encontravam-se a prestar serviço no Campus de Ponta Delgada e 11 em Angra do Heroísmo. Do total de colaboradores, 43 tinham contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 1 em comissão de serviço no âmbito do LCVR e 1 avençado.

Do total de colaboradores, 33 eram do sexo feminino e 12 do sexo masculino. O género feminino corresponde a 73,33 % do total, dos quais 60,61% pertencem ao grupo de assistente operacional, fato que decorre do elevado número de tarefas que são, tradicionalmente, desempenhadas por mulheres.

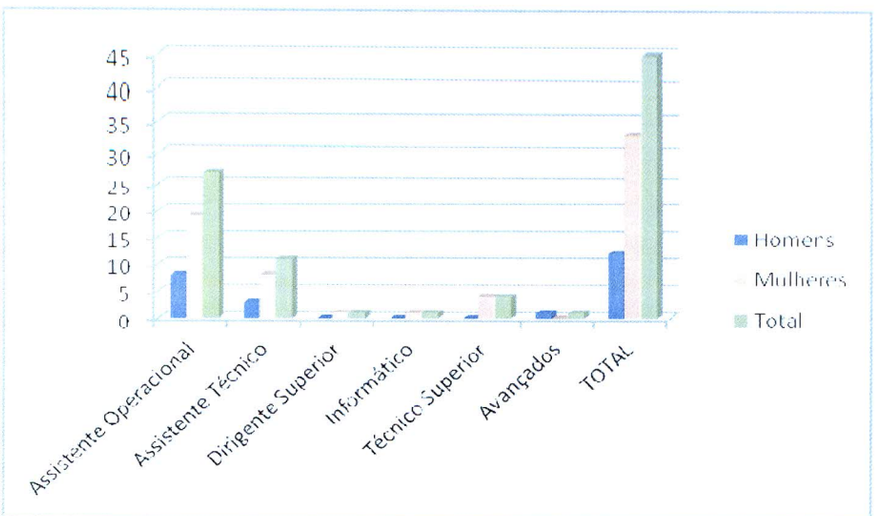
Evolução do pessoal 2000-2013



Por categorias profissionais verifica-se que 60,00% eram assistentes operacionais, 24,44% assistentes técnicos e 8,89% são técnicos superiores. O peso dos assistentes operacionais no total, justifica-se devido à natureza dos serviços prestados nas áreas do alojamento e alimentação, cujas atividades exigem a utilização de mão-de-obra intensiva.

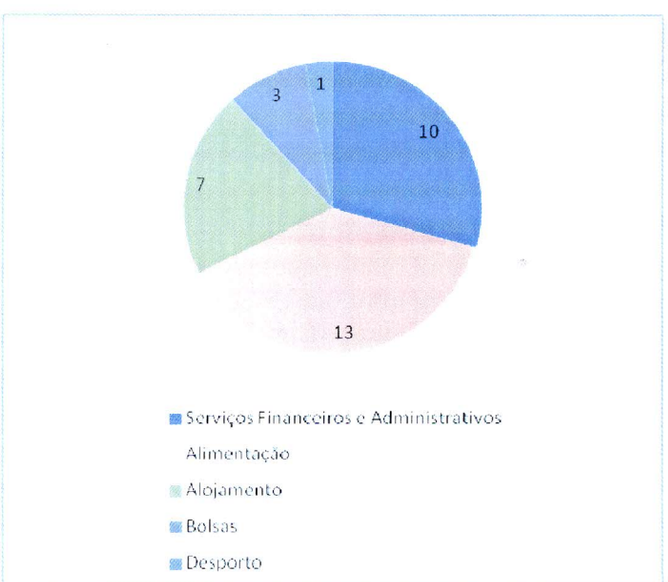
O índice de tecnicidade é de 9%.

CATEGORIAS PROFISSIONAIS



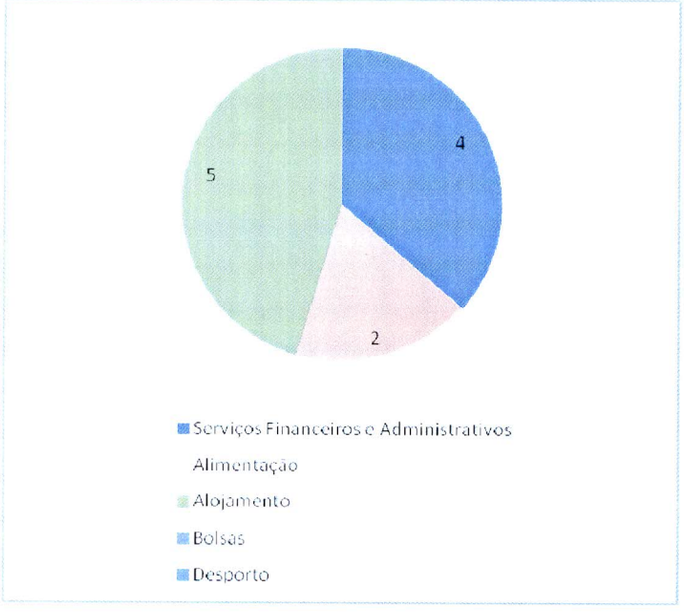
Por área de atividade, 33,33% encontravam-se a prestar serviço no sector da alimentação, 37,78 % no setor administrativo, financeiro e apoio social e 26,67% no alojamento.

Distribuição por áreas de atividade
Campus de Ponta Delgada



No Campus de Ponta Delgada, 13 colaboradores encontram-se a prestar serviço no sector da Alimentação, 10 nos serviços Financeiros, Administrativos e de Apoio e 7 no Alojamento.

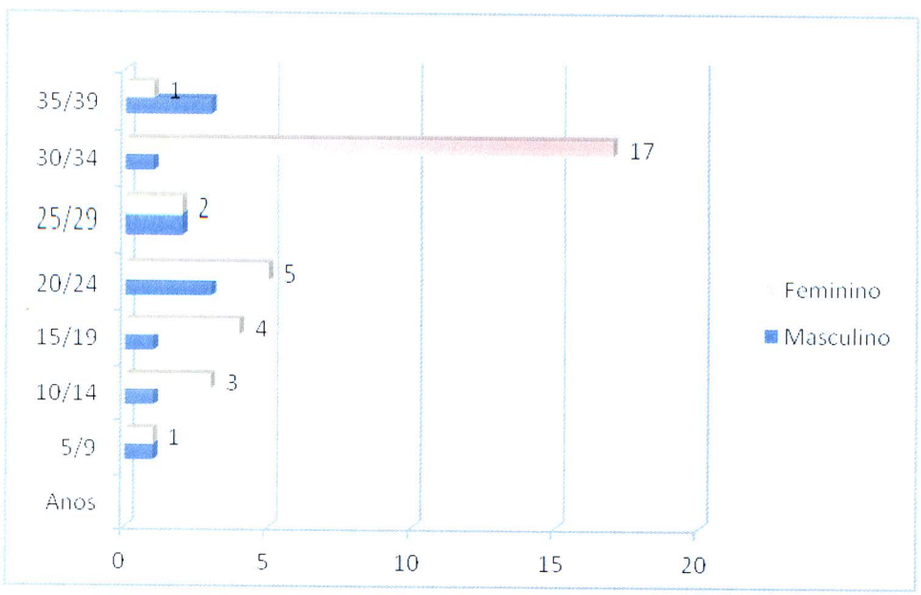
Distribuição por áreas de atividade
Campus de Angra do Heroísmo



No Campus de Angra do Heroísmo, 5 colaboradores encontravam-se a prestar serviço no sector do Alojamento, 4 nos Serviços Financeiros, Administrativos e de Apoio e 2 no setor da Alimentação.

O nível da antiguidade com maior representação corresponde ao grupo 30 - 34 anos, que representa 40,00% dos colaboradores dos SASUA seguido do grupo entre 20 – 24 anos com 17,78 %.

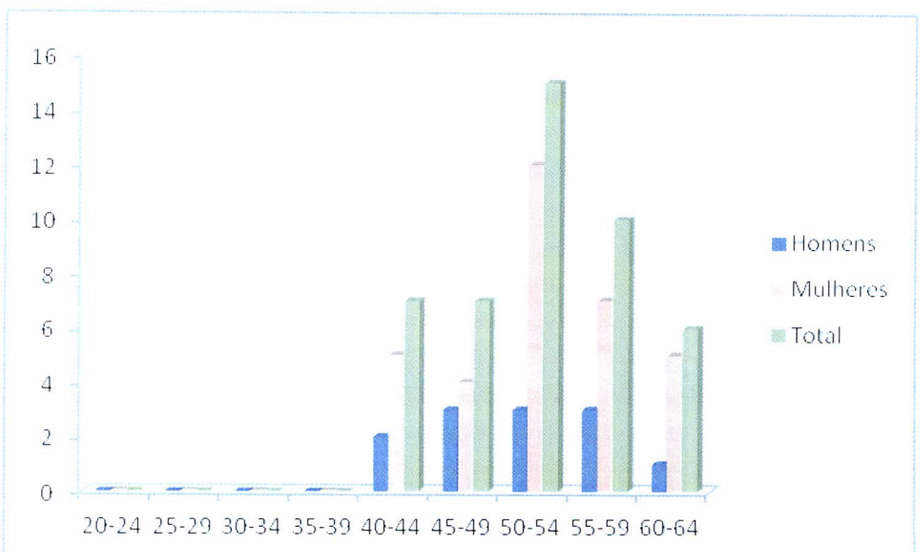
ANTIGUIDADE



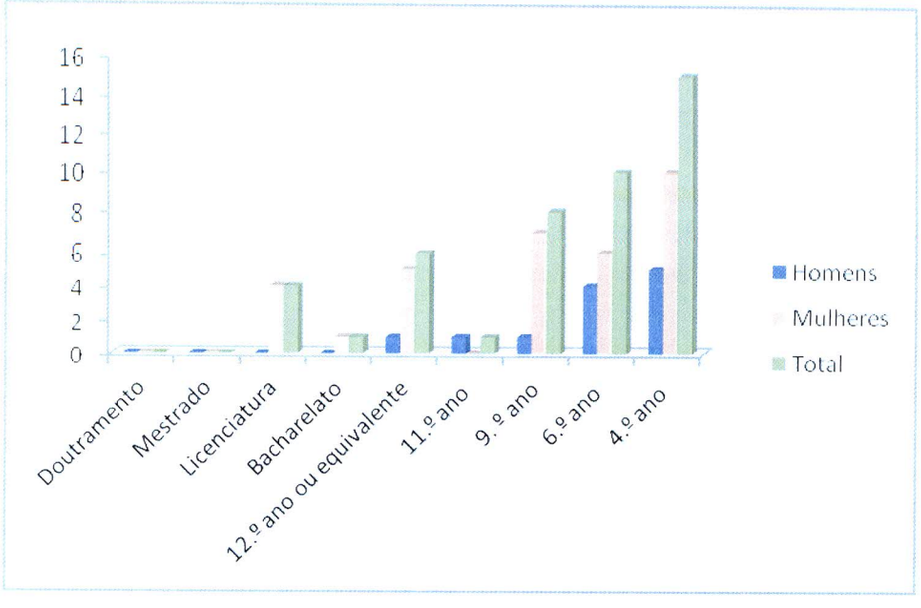
A idade média dos colaboradores dos SASUA a 31 de dezembro de 2013, era de 52,5 anos de idade.

A nível estrutura etária, 33,33% dos colaboradores encontravam-se no escalão etário dos 50-54 anos de idade e 22,22% no escalão dos 55-59 anos de idade.

ESTRUTURA ETÁRIA



NÍVEL DE ESCOLARIDADE



A nível da escolaridade, 73,33% têm como habilitações académicas o 9º ano ou menos, e apenas 8,89 % possuem uma licenciatura.

IV - Análise à execução orçamental e às demonstrações financeiras

Saldo de Gerência

A conta de gerência relativa a 31 de Dezembro de 2013 apresentou um volume global de 1.565.122,61 € e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

Saldo de Gerência

	(euros)
1. Saldo da gerência anterior	
De dotações orçamentais (OE)	19,14
De receitas próprias	4.206,02
De Investimentos do plano	
Fundos alheios	19.159,61
	23.384,77
2. Recebimentos na gerência	
De dotações orçamentais (OE)	860.281,00
De receitas próprias	513.630,05
De Investimentos do plano	0
Fundos alheios	167.826,79
	1.541.737,84
TOTAL	1.565.122,61
3. Pagamentos na gerência	
De dotações orçamentais (OE)	860.272,24
De receitas próprias	513.610,87
De Investimentos do plano	0,00
Fundos alheios	165.926,34
	1.539.809,45
4. Saldo para a gerência seguinte (1+2-3)	
De dotações orçamentais (OE)	27,90
De receitas próprias	4.225,20
De Investimentos do plano	0
Fundos alheios	21.060,06
	25.313,16
TOTAL	1.565.122,61

Em 31 de Dezembro de 2013, o saldo resultante da execução orçamental foi de 25.313,16 € (23.384,77€ no final do ano económico de 2012), sendo constituído por 27,90 € de OE, 4.225,20 € de receitas próprias (4.206,02€ no final de 2012) e por 21.060,06 € (19.159,61 € no final de 2012) de operações de tesouraria.

Análise da execução orçamental

1 - Execução das Despesas

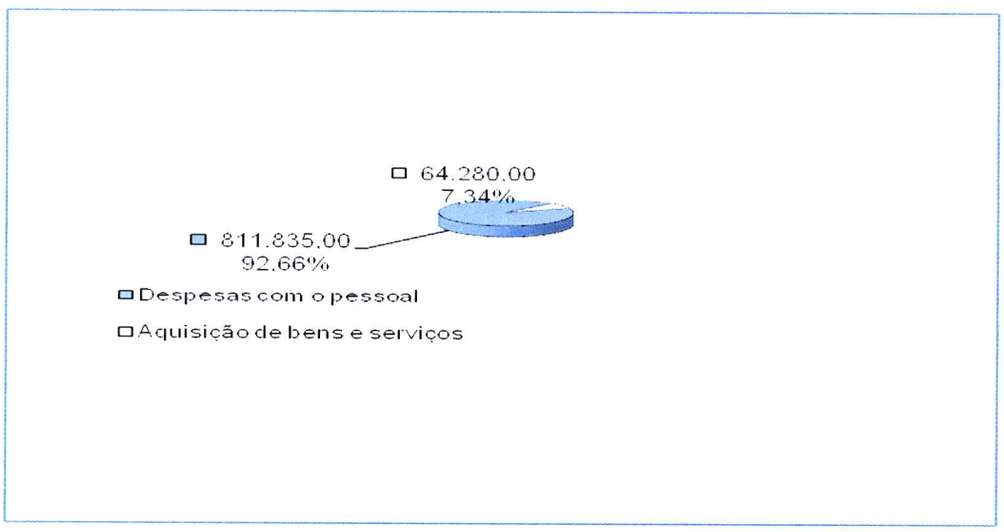
A 31 de Dezembro de 2013, a despesa total executada, no orçamento de funcionamento dos Serviços de Acção Social da Universidade dos Açores, totalizou 1.373.883,11€ enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 1.543.494,00 €, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 89,01%.

GRÁFICO 1-1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA – FUNCIONAMENTO

Numa análise à despesa executada por Fontes de Financiamento (FF), verificou-se que a nível da FF 311, a despesa totalizou 860.272,24€, enquanto a despesa orçamentada

corrigida para o ano de 2013 totalizou 876.115,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 98,19 %. A despesa orçamentada corrigida era constituída unicamente por despesas correntes (GRÀFICO 1-1).Nesta rubrica foi efetuada uma cativação de 2,5% sobre as remunerações certas e permanentes, no valor de 15.834,00 euros (quinze mil oitocentos e trinta e quatro euros).

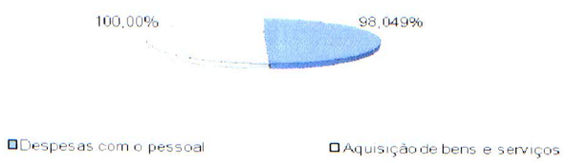
GRÁFICO 1-2 – DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR AGRUPAMENTO – FUNCIONAMENTO



Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por subagrupamento, verificou-se uma maior predominância das despesas com pessoal com 92,66 % do total e as aquisições de bens e serviços com 7,34% (GRÀFICO 1-2).

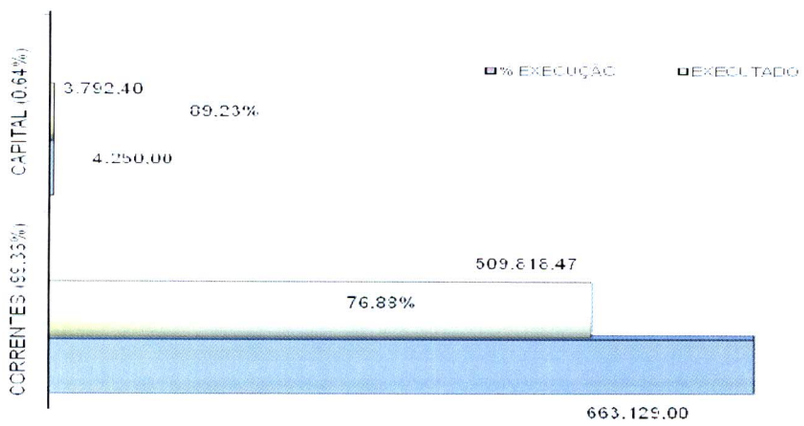
Na despesa executada por subagrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 98,05% nas despesas com pessoal, 100,00% para as aquisições de bens e serviços.

GRÁFICO 1-3 – EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR AGRUPAMENTO



A despesa, corrente e de capital, executada na FF 510 do orçamento dos Serviços de Acção Social totalizou 513.610,87€ enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 667.379,00€, o que se traduziu num grau de execução de 76,88%.

GRÁFICO 1-4 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA ORÇAMENTADA CORRIGIDA FF 510



A despesa orçamentada corrigida era constituída por 0,64% de despesas de capital e 99,36%de despesas correntes, sendo a execução destas despesas de respetivamente de 89,23% e 76,88%. (GRÀFICO 1-4).